



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**LUÃ MARCOS DOS SANTOS SILVA**

**ESPORTES NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA: DESENHOS INVESTIGATIVOS E ENFOQUES PRIORITÁRIOS**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE  
2017**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**

**LUÃ MARCOS DOS SANTOS SILVA**

**ESPORTES NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA: DESENHOS INVESTIGATIVOS E ENFOQUES PRIORITÁRIOS**

Trabalho de conclusão de curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, apresentado enquanto requisito para a obtenção do título de Graduado.

**Orientador:** Ms. Hercília Melo

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO  
2017**

Catálogo na Fonte  
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.  
Bibliotecária Ana Ligia F. dos Santos, CRB-4/2005

S586e Silva, Luã Marcos dos Santos.  
Esportes nos Trabalhos de Conclusão de Curso em Educação Física:  
desenhos investigativos e enfoques prioritários. / Luã Marcos dos Santos  
Silva.- Vitória de Santo Antão, 2017.  
30 folhas. il. graf.

Orientadora: Hercília Melo.  
TCC (Graduação) – Universidade Federal de  
Pernambuco, CAV.  
Licenciatura em Educação física, 2017.  
Inclui referências.

1. Educação Física e Treinamento. 2. Conhecimento. 3.  
Pesquisa Científica. I. Melo, Hercília (Orientador). II. Título.

796.0711

(23.ed.)

**BIBCAV/UFPE-230/2017**

**LUÃ MARCOS DOS SANTOS SILVA**

**ESPORTES NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA: DESENHOS INVESTIGATIVOS E ENFOQUES PRIORITÁRIOS**

Trabalho de conclusão de curso de licenciatura em educação física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, apresentado enquanto requisito para a obtenção do título de Graduado.

Aprovado em: 11/12/2017.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. Ms. Hercília Melo do Nascimento(Orientador)  
Universidade Federal de Pernambuco CAV

---

Prof<sup>o</sup>. MS. Edilson Laurentino(Examinador interno)  
FASNE

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. José Luis Simões (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco CE

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me sustentado até aqui, mesmo passando por tantos problemas nesse tempo. Em seguida, agradeço a todos os meus familiares pelo apoio e suporte, por nunca ter faltado apoio e incentivo. Não citarei nomes para não cometer o erro de esquecer alguém.

Também sou grato a toda a família CBBG pela receptividade e disponibilidade para estágios e intervenções, principalmente ao professor Nelson, inspiração como grande professor que buscarei ser. Professora Luciene e diretora Ceça, obrigado pelo apoio naquele momento difícil no início de 2017, que Deus continue abençoando vocês.

Quero agradecer a meus amigos da igreja por todo apoio e orações. Grato por acreditarem em mim: vocês são feras!

Agradecer a meus amigos Paulo Felipe, Brás, Mané, João, Valdir pelo apoio em meus projetos e por sempre estarem junto. Amo vocês!

Agradecer a meus grandes amigos da gang cav por compartilharem os melhores momentos que a universidade proporcionou: Ayrán, Napoleão, Clécio, Dagoberto, Léo, Josinaldo, Elivelton, Bruninho, Rany, Negão e Tiago. Amo vocês, meus manos. Em especial, quero agradecer a meu amigo Ayrán, por toda ajuda e suporte nos trabalhos, por sempre estar disposto a ajudar. “Tamo junto, meu mano”!

Gratidão ao professor Francisco Xavier, por todo apoio durante o curso, és um grande exemplo de simplicidade. Ao mesmo tempo, agradeço a todos os mestres com quem tive a oportunidade de aprender algo. Em especial, minha gratidão à orientadora, professora Hercília Melo, por ter abraçado meu projeto e ter me ajudado na construção desse trabalho;

E, por fim, um abraço pra toda a rapaziada com quem convivi nesse tempo no cav, para os parceiros de conversa do cav lanches. Tamo junto!

Dedico este trabalho a Deus, a minha  
família e aos meus amigos.

*“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”*

*(Paulo Freire)*

## RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) assume relevância no Projeto Pedagógico Curricular por possibilitar aos egressos experiências no âmbito da pesquisa e, conseqüentemente, a produzir conhecimento enquanto incumbência da universidade. Neste sentido, o presente laboro investigativo analisou a produção de conhecimento dos licenciados em educação física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), através de projetos de TCC apresentados em disciplinas no ano de 2017. O estudo documental, descritivo quanto aos seus objetivos, buscou identificar áreas temáticas, interesses discentes e procedimentos de pesquisas adotados, relacionando-os à abordagem, natureza e contribuição para o conhecimento, em especial no tocante ao esporte. Como resultado, a escola possui maior concentração dos produtos estudantis, com apenas quatro trabalhos temáticos relacionados ao esporte. Sem financiamento científico, o acervo dispõe apenas de estudos de natureza básica, além da superioridade encontrada na realização de pesquisas de revisão bibliográfica. A pesquisa de campo deteve espaço significativo nos desenhos investigativos, embora a justificativa científica não deteve presença destacada. Através dos resultados elucidados, é possível inferir que faz-se necessário (re)pensar a construção de roteiros investigativos diversificados, pela reverberação na organização do processo de trabalho cotidiano através de princípios científicos. O descompasso da ênfase dada aos esportes mediante prioridade nas práticas escolares sugere estudos futuros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalhos de Conclusão de Curso. Conhecimento científico. Educação Física.

## ABSTRACT

The Course Completion Work (TCC) assumes relevance in the Curricular Pedagogical Project by enabling the graduates to experience in the scope of the research and, consequently, to produce knowledge as a university assignment. In this sense, the present investigative work analyzed the knowledge production of the graduates in physical education of the Federal University of Pernambuco (UFPE), through CBT projects presented in disciplines in the year 2017. The documentary study, descriptive of its objectives, sought to identify thematic areas, student interests and research procedures adopted, relating them to the approach, nature and contribution to knowledge, especially in relation to sport. As a result, the school had a greater concentration of student products, with only four thematic works related to the sport. Without scientific funding, the collection has only basic studies, in addition to the superiority found in carrying out bibliographic review research. Field research held significant space in investigative designs, although the scientific justification did not detain a prominent presence. Through the elucidated results, it is possible to infer that it is necessary (re) to think of the construction of diversified investigative scripts, by reverberation in the organization of the daily work process through scientific principles. The mismatch of the emphasis given to sports by prioritizing school practices suggests future studies.

**Keywords:** Completion work. Scientific knowledge. Physical education.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	9
2 JUSTIFICATIVA .....	11
3 REVISÃO DE LITERATURA .....	12
3.1 A busca pelo conhecimento e informação.....	12
4 OBJETIVOS .....	15
5 METODOLOGIA.....	16
6 RESULTADOS .....	18
7 CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS.....	29

## 1 INTRODUÇÃO

Seja qual for perspectiva pedagógica que o leitor e/ou teórico da educação física brasileira abrace, não podemos negar a realidade tal qual ela se mostra. Neste sentido, é certo afirmar que sendo o esporte um dos conteúdos da educação física mais priorizados nos debates e práticas, o tema encontra lugar de reflexão na produção acadêmica dos trabalhos de conclusão de curso de licenciatura em educação física. Assim, particularmente, ensejamos, um retrato desse arranjo social projetando luz sobre realidade e possibilidades formativas no âmbito acadêmico.

Para entender o porquê de o esporte ser considerado um fenômeno social, precisamos adentrar nos contextos sociais que o mesmo está envolto para analisar seu alcance, impacto e repercussão em nossos dias e, talvez, com essa diagnose inicial, tenhamos uma noção preliminar do status que o esporte assume entre nós. O esporte atual, dentre outras coisas, é uma construção social, que recebe várias influências, sejam elas políticas, econômicas e sociais.

A propagação do esporte na modernidade a peças legislativas, conceituado e dividido segundo as suas finalidades, sejam elas: desporto educacional, desporto de participação e desporto de rendimento, cada um com suas particularidades que são notórias nos eixos em que são praticados, atendendo a demanda social no qual está direcionado (BRASIL, 1998).

Mas, também recorre a visualização do esporte idealizado enquanto espetáculo e como meio de consumo, assim como agente transformador de vidas, meio de bem-estar e lazer dos indivíduos.

Bracht, (1999) afirma que após o seu surgimento, o esporte tornou-se a expressão hegemônica nos contextos das práticas corporais e do movimento, como forma de cultura e educação. Tal é a importância do esporte, que até os dias atuais, pesquisadores de várias áreas, sejam elas pedagógicas, saúde, sociologia, psicologia dentre outras, são atraídos a elaborar pesquisas sobre essa área, em seus diversos campos de abrangência.

Inclusive, a maior divulgação, relacionando-o às atividades físicas, melhora da qualidade de vida dos indivíduos, traz à tona uma tendência em considerar práticas esportivas tão importantes quanto as de cunho intelectual. As

pesquisas evidenciam a prática de esportes positiva para a saúde física e mental, como também favoráveis a um aumento nos níveis de rendimento escolar, associadas à aquisição de regras de conduta, aprendizagem de valores e atitudes, como a perseverança, disciplina e colaboração, que são trabalhadas no esporte, e que contribuem diretamente para uma formação no caráter dos indivíduos. (ROSE JUNIOR, 2009).

Considerando a importância do esporte na educação física e a necessidade de buscar estabelecer metas para seu desenvolvimento, foi realizado em Paris, evento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que originou estudo de três pontos específicos, que seriam: o fortalecimento da educação física e do esporte no meio educativo, amparo de jovens esportistas, e elaboração de um instrumento jurídico na luta contra a dopagem (FINCK, 2010). Como resultado, teve-se que tudo que exerce influência na conduta e na personalidade do indivíduo é considerado educação, sendo assim, a educação física e o esporte, por favorecerem o desenvolvimento das aptidões da criança, é parte considerável da conotação educativa.

Neste bojo, o licenciando é integrante direto para o exercício positivo da educação física, beneficiando seu público alvo e colaborando no sucesso de projetos educacionais voltados à cidadania. O Projeto Pedagógico Curricular do Curso (PPC) já anuncia que a formação qualificada preocupa-se em:

ampliar seus conhecimentos acadêmicos, científicos e humanos, por meio da sua participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando-as como pilares para uma formação profissional competente. (PPC, 2014, p.17.)

Em seu capítulo 7, o texto trata sobre as competências, atitudes e habilidades que os alunos devem desenvolver durante o curso para que possam interferir de maneira acadêmica, seja na forma de projetos, programas e atividades que busquem contemplar e valorizar a diversidade cultural em seu contexto de atuação.

## 2 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa pretende colaborar com a produção do conhecimento científico através da reflexão sobre a formação de graduandos em educação física, na perspectiva de constituição de jovens pesquisadores. Neste sentido, (re)pensar a formação de professores e papel que desempenha o TCC no que tange ao saber científico, pode auxiliar em mudanças curriculares futuras e/ou no curso de disciplinas de maior envolvimento investigativo no que concerne à metodologia científica.

Mediante diversas abordagens e concepções da comunidade universitária quanto à produção de conhecimento, em especial relacionada à educação física, aproveitamos a ênfase dada ao esporte para a verificação de permanência e/ou rupturas quanto às temáticas desenvolvidas. A ideia de tratar o tema surgiu em decorrência da curiosidade acerca do espaço que detém o esporte no cotidiano da área. Pretendeu-se, portanto, somar esforços que subsidiem professores, gestores, estudantes e demais interessados na formação do pesquisador e do licenciado, considerando que os instrumentos da prática científica são utilizados no cotidiano de diversos trabalhadores.

A reflexão é sempre necessária, de modo crítico e criativo, para responder às questões sociais demandadas.

### **3 REVISÃO DE LITERATURA**

#### **3.1 A busca pelo conhecimento e informação.**

Nos dias atuais, o mundo assiste a emergência de um novo paradigma, com caráter econômico e produtivo, dando espaço intensivo à busca pelo conhecimento e informação, de acordo com Bernhein e Chauí (2008).

Ao mesmo tempo, é reconhecido que o conhecimento é produzido em diversos âmbitos, mais próximos de cada realidade, deslocando-se dos círculos acadêmicos restritos e aproximando-se do ambiente de sua aplicação. Deste modo, a "pesquisa" não significaria apenas aquisição de conhecimento de alguma coisa, mas sim uma apropriação de instrumentos para uma intervenção. Mas, há também a preocupação com a celeridade e a circulação que não possibilitam tempo para pausa propícia à reflexão crítica profunda e análise do conhecimento instituído, diante de suas possibilidades de transformação e superação do status quo. De modo mais geral, os sujeitos que assumem estas novas formas de geração de conhecimento estão preocupados apenas com a posição competitiva no mercado de publicações, tendo o enfoque centrado nas aplicações de seus resultados como contribuição para o progresso acadêmico.

Essa forma de competição, no contexto das produções do conhecimento científico, gera empecilhos, principalmente na área da educação física, centrando-se em recortes biológicos e reduzido número de pesquisas aplicadas, com baixo potencial de publicações em revistas de alto impacto, como alerta Costa et al (2012).

#### **3.2 O conhecimento e o papel da academia**

Para se falar de conhecimento é necessário frisar que ele significa muito mais do que acúmulo de dados. Falar em conhecimento é atentar-se sobre teorias em um sentido *lato*, que tem proximidade com a raiz etimológica, associando a teoria à visão organizada de compreensão, conforme Machado (2011).

Desde a sua origem a educação universitária tem como meta a criação, transmissão e dimensionamento do conhecimento. Corroborante, a sociedade atual

do conhecimento coloca as universidades em lugar privilegiado na contemporaneidade, somada às demais instituições que trabalham com o conhecimento.

Chauí (2008) exalta que a ciência e o uso do conhecimento científico devem ser abordados pela dimensão ética que o saber deve incorporar, com o reconhecimento da urgência da utilização do que foi produzido nos mais diversos de forma responsável, tratando todas as necessidades e aspirações humanas.

Para uma reorganização dos processos de construção do conhecimento no espaço acadêmico, é importante absorver a imagem do conhecimento como uma rede de significados. Sendo assim, não existe algo como ponto de partida necessário, nem apenas um único caminho a ser seguido, variadas são as portas de entrada nas redes de significação. Partilhá-las é o que realmente importa como afirma Machado (2011).

### **3.3 Definição de ciência**

Podemos entender a ciência como um propósito de desvendar a realidade, como resultado do processo de elaboração do conhecimento científico. Para atingir tal objetivo, atém-se aos fatos. Desta forma o cientista, independentemente de seu objeto de estudo, sempre começa por estabelecer os fatos, como método de partida e chegada na investigação, segundo Siécola (2009).

Os métodos utilizados na pesquisa funcionam como garantia da exatidão do conhecimento adquirido. Ele é sistemático porque é organizado em um sistema de ideias interligadas entre si. Esse sistema tem por finalidade, encontrar os fatos e as leis que são determinantes para sua interligação, como reitera mesma referência teórica.

Confirma também que a pesquisa é constituída como uma busca, investigação, movida por um desejo e necessidade de se verificar e solucionar um problema. No campo acadêmico, a grande problemática ao se falar de aluno - pesquisador, é que o mesmo é visto como um sujeito passivo de um ensino tradicional, onde os sujeitos são conduzidos a repetirem o que o professor fala e

consequentemente, não ultrapassam essas opiniões e não fomentam a construção do seu quadro teórico, não apresentando autonomia.

### **3.4 O esporte e o espaço nas produções científicas**

Quando se fala de produções acadêmicas sobre o esporte, Suraya Cristina Darido e Valter Bracht possuem grande expressividade quantitativa de publicações nas principais revistas de educação física, segundo Matos et al (2013).

Embora a discussão relacionada com o esporte tenha assumido centralidade nos debates da área a partir da década de 80, devido aos questionamentos sobre a presença do esporte na prática escolar, colocou-se em dúvida a legitimidade da educação física. Juliana, autora acima citada, mostra que o esporte continua sendo privilegiado pelos mais variados autores, ao tratar-se de conteúdos da educação física. Portanto, o esporte é evidenciado como tema de maior circulação na produção científica nas principais revistas do país. Esse fator pode estar relacionado com a visibilidade que as discussões são fomentadas enquanto tema polêmico, conforme interior dos impressos sobre "o esporte de rendimento e o esporte na escola".

## 4 OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Analisar os TCCs dos licenciandos em educação física do CAV/UFPE, em especial quanto à produção de conhecimento com ênfase voltada ao esporte como temática principal.

### **Objetivos Específicos:**

- Identificar áreas temáticas e interesses discentes encontrados nos TCC;
- Sistematizar procedimentos de pesquisas escolhidos pelos formandos, relacionando-os com a abordagem, natureza e procedimentos adotados em suas investigações;
- Apreender problematizações científicas relacionadas ao esporte, relacionando a contribuição da educação física para o conhecimento científico.

## 5 METODOLOGIA

Considerando os TCC dos alunos de licenciatura em educação física como principal fonte de informações, o estudo, em questão, aderiu à pesquisa documental como modalidade mais adequada ao objeto pretendido, na medida em que, segundo Fonseca (2012 p.32).

possibilita ao pesquisador recorrer a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, como tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA,2012, p.32).

Segundo Severino (2017), o trabalho de conclusão de curso é parte integrante da atividade curricular de muitos cursos de graduação, constituindo-se como iniciativa acertada e de extrema importância para o processo de aprendizagem dos alunos. Ele deve ser entendido e praticado como um trabalho científico, articulado ao próprio conteúdo do curso, quanto às disciplinas e ao convívio com os professores, podendo ser trabalho teórico, documental ou de campo.

Do ponto de vista da natureza da pesquisa, trata-se de uma pesquisa básica, por gerar conhecimentos novos para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista (GIL, 2006). Quanto aos objetivos, desenha-se como descritiva, por, primordialmente, apontar características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento da relação entre variáveis. Quanto à abordagem assume pressupostos das pesquisas quantitativas, que considera o que pode ser contável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Ao mesmo tempo, requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas conforme GIL (2006), além de representações em gráfico com fins ilustrativos.

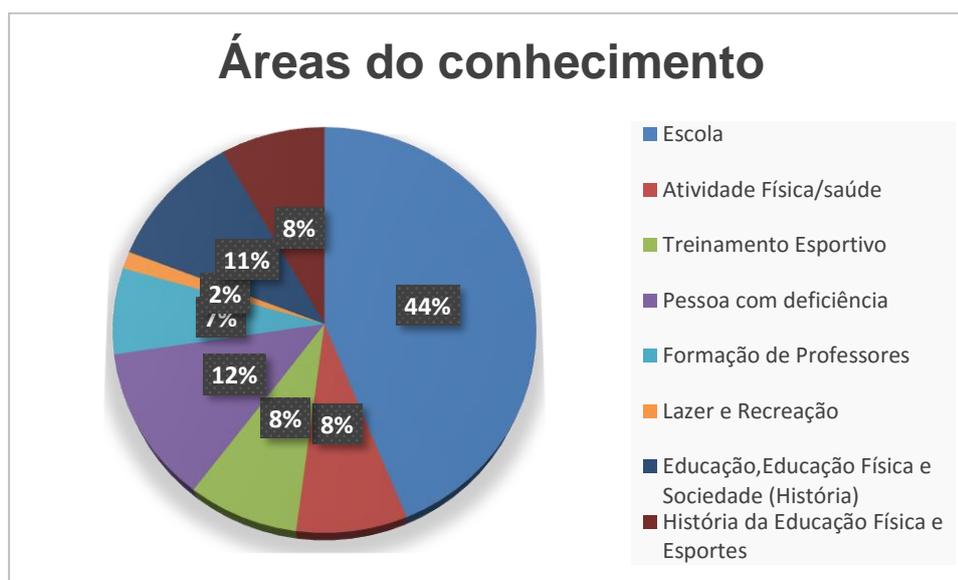
Para a consecução deste trabalho, vale ressaltar o apoio essencial dos docentes responsáveis pelas disciplinas de TCC e metodologia da investigação científica do CAV, permitindo a apresentação da pesquisa ao corpo discente e disponibilidade do material para análise para consulta temporária. Para tanto, houve a organização de ficha de análise proveniente da coleta de dados, do acervo de projetos de pesquisa referentes aos semestres de 2017.1 e 2017.2, com os seguintes itens observáveis: (autor, tema, áreas do conhecimento, coleta de dados, recorte geográfico específico, motivação pessoal, justificativa social e científica,

problematização). Após tabulação, os dados foram tratados, buscando utilizar como critério de inclusão específico, os trabalhos que falavam sobre o esporte.

## 6 RESULTADOS

Destaca-se, inicialmente, o quantitativo de trabalhos de conclusão de cursos apreciados na investigação, chegando ao total de 73 trabalhos analisados. Segundo o Projeto Pedagógico Curricular do curso de licenciatura em educação física do CAV, os TCC devem observar principais problemas enfrentados pelas escolas, no sentido de colaboração no encontro de soluções baseadas na realidade. Diferentemente dos estudos realizados na Universidade de Pernambuco, o estudo documental ora elucidado aponta preocupação com o ambiente de trabalho dos futuros licenciados, mostrando compromisso quanto à área do conhecimento. As áreas abaixo especificadas são provenientes destes estudos comparativos.

Gráfico 1- Áreas do conhecimento



Fonte: SILVA, L. M. S. (2017).

Nota: Elaborado pelo autor com os dados coletados na pesquisa.

Oliveira (2016) afirma que em distintas instituições de ensino superior não detém a escola na centralidade das pesquisas, sendo a atividade física e saúde o tema que ocupa espaço predominante de 1997 a 2010, chegando a 44% do material. Somado ao treinamento esportivo, as questões do âmbito da saúde ultrapassam mais da metade do quantitativo dos estudos. No que concerne ao esporte, treinamento desportivo e história do desporto trazem profundas discussões,

embora no CAV, os focos em relação a Escola e Formação de professores ultrapassem mais da metade dos trabalhos analisados, alcançando 37 laboros.

A biologização da educação física recebeu grande influência do Positivismo, onde o foco da disciplina estava voltado à biomecânica, fisiologia, de modo geral à performance humana otimizada. O esporte educacional, de recreação ou participação não detinha atenção científica, quando a massa corporal, percentual de gordura e estilo de vida mereciam estudos. Em oposição a este modelo biologicista, a partir do final da década de 70, mais precisamente na década de 80, surgiram novos movimentos epistemológicos que buscavam trazer novo significado para a educação mediante cenário sócio político da época. Darido (1999) relata a aproximação com outras áreas de profusão de ciências sociais e humanas.

Perrenoud (2005) suscita que a universidade deve estar preocupada com as mudanças e exigências que são advindas do âmbito escolar, responsiva ao cenário de transformações sociais e comprometida com a formação de um cidadão pleno para convivência social. O esporte também se configura como mediador de relações e identidade nacional, pelo seu forte apelo social e implicações culturais.

No que concerne ao esporte, seis trabalhos embrenharam-se na sua profusão explícita, mediante a seguinte distribuição: n (2) futebol, n(1) futsal, n(1) handebol, n(1) esportes de aventura e n(1) esporte cidadão, totalizando 8,21% das pesquisas. Somado ao treinamento esportivo, os trabalhos com a temática abrangem n(12) trabalhos, com o quantitativo de 16,41% das produções.

Contudo, com mergulho mais profundo nos referenciais teóricos adotados, vê-se que, como afirma Tubino (2017), o esporte está presente nos ensaios através de ligação com diversas áreas importantes do nosso cotidiano, como, saúde, lazer, educação, dentre outras, assumindo status interdisciplinar ou simples menção na caracterização de outro tema, mesmo que na tentativa de distanciamento.

Gráfico 2 - coleta de dados.



Fonte: SILVA, L. M. S. (2017).

Nota: Elaborado pelo autor com os dados coletados na pesquisa.

Vale destacar que como noutros estudos de verificação dos procedimentos no que concerne a produção científica, trabalhos de revisão de literatura detêm a preferência do alunado para a experiência final de pesquisa no curso inicial. Neste caso específico, (53%) dos achados mencionam a revisão de literatura como procedimento único<sup>1</sup>, representado por n(39) TCC. Como inferência desta realidade, podemos refletir acerca dos financiamentos no âmbito acadêmico, escassos em sua maioria para a pesquisa básica por falta de interesse de empresas e capital privado. Chauí (2003) também advoga que o mercado de publicações está cada vez mais acirrado, tendo em vista que só ganham financiamento, os autores que já têm ranking elevado, com vários números de publicações.

Na UFPE, como cenário macro do estudo, não há universalidade de bolsas de iniciação científica, apesar do Programa de Bolsa (PIBIC) que não se destinada a todos os alunos. Neste sentido, as experiências científicas estão pautadas no voluntariado e entusiasmo a partir das trajetórias, pelo encontro de orientador, disciplina motivadora ou até mesmo desafio posto frente ao TCC

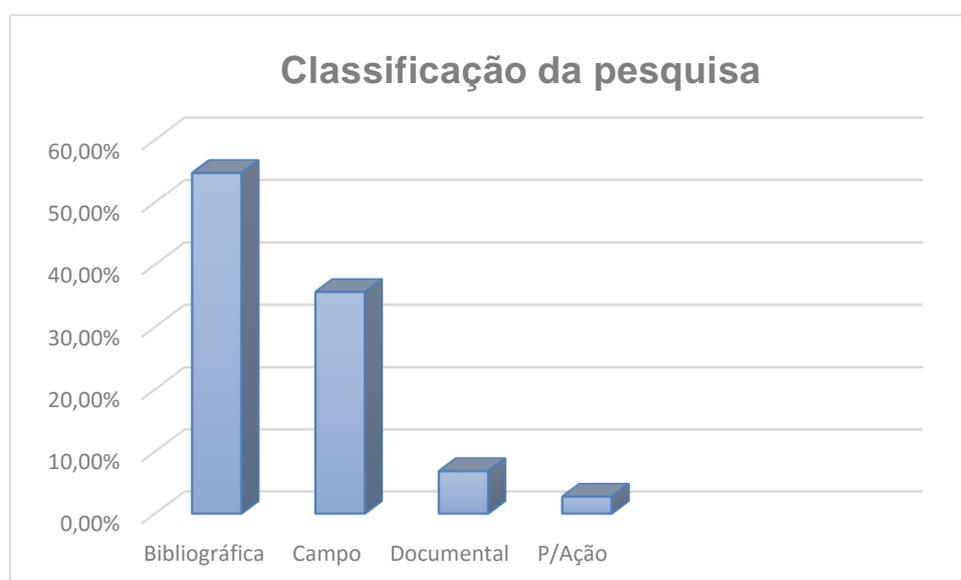
<sup>1</sup> As pesquisas detêm momento de revisão de literatura, contudo envolvem outros procedimentos na caracterização geral da pesquisa, como: pesquisa de campo, experimental, estudo de caso, etnografia, pesquisa-ação e etc.

enquanto oportunidade de estruturação de pesquisa a dar continuidade na especialização ou mestrado.

Em relação à curricularização do curso, com recente debate profícuo sobre o papel da extensão universitária e exigência nas contratações docentes, seria uma proposição exitosa a disposição de carga horária voltada à formação científica? Quais reverberações possíveis nos formatos distintos: pesquisa direcionada em disciplinas específicas, transversalizada entre os componentes curriculares e restrito ao TCC?

No que concerne às técnicas de coleta de dados dos TCCs relacionados ao esporte na temática principal, n(5) estudos recorrem à sistematização de livros e artigos e apenas n(1) aponta a utilização de questionário.

Gráfico 3 - classificação das pesquisas



Fonte: SILVA, L. M. S. (2017).

Nota: Elaborado pelo autor com os dados coletados na pesquisa.

Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é aquela desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Em relação às fontes, há aproximação com as pesquisas do tipo documental, com a diferença que a documental se vale de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico.

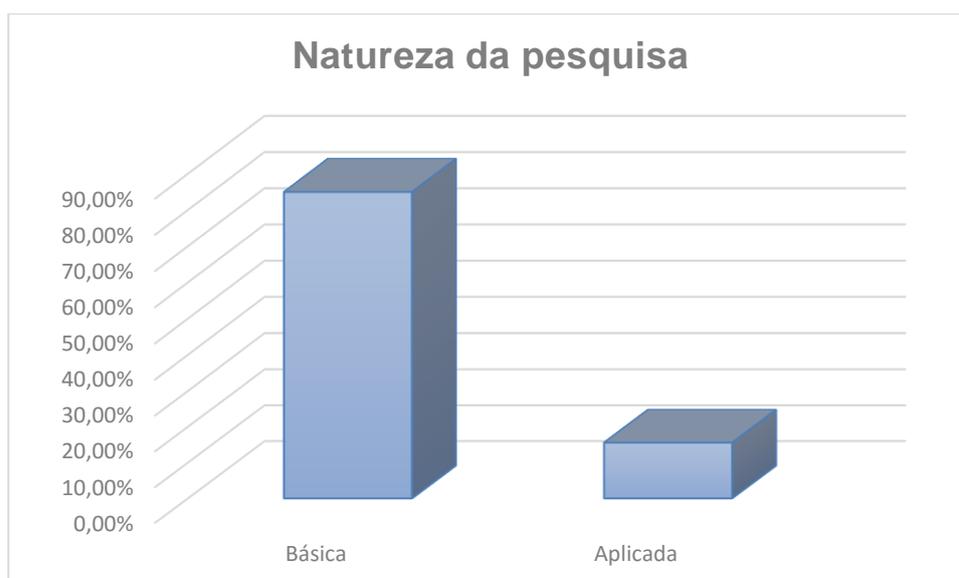
Já as pesquisas de campo, são aquelas que se caracterizam pela sua interrogação direta as pessoas, cujo comportamento se deseja conhecer, procedendo a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas sobre o problema estudado, para então, sob uma análise quantitativa, obter conclusões sobre os dados coletados.

A pesquisa ação remete à necessidade de inserção do pesquisador, no meio e a participação efetiva da população pesquisada no processo de geração do conhecimento, de acordo com Thiollent, (2004).

Conforme gráfico explicitado, tem-se que 54,68% dos estudos, n(42), são revisões bibliográficas, seguida pela pesquisa de campo com 35,61%, n(26) dos trabalhos, acompanhados pela pesquisa documental que atingiu cerca de 06,84% n(5) das produções, e por 02,73% n(2) classificados como pesquisa/ação.

Ao investigarmos sobre a classificação das pesquisas que tratam sobre o esporte, de um total de n(6), n(2) trabalhos são classificados como pesquisa documental, n(1) como pesquisa de campo, e n(3) pesquisas classificadas como revisão bibliográfica.

Gráfico 4 - natureza da pesquisa



Fonte: SILVA, L. M. S. (2017).

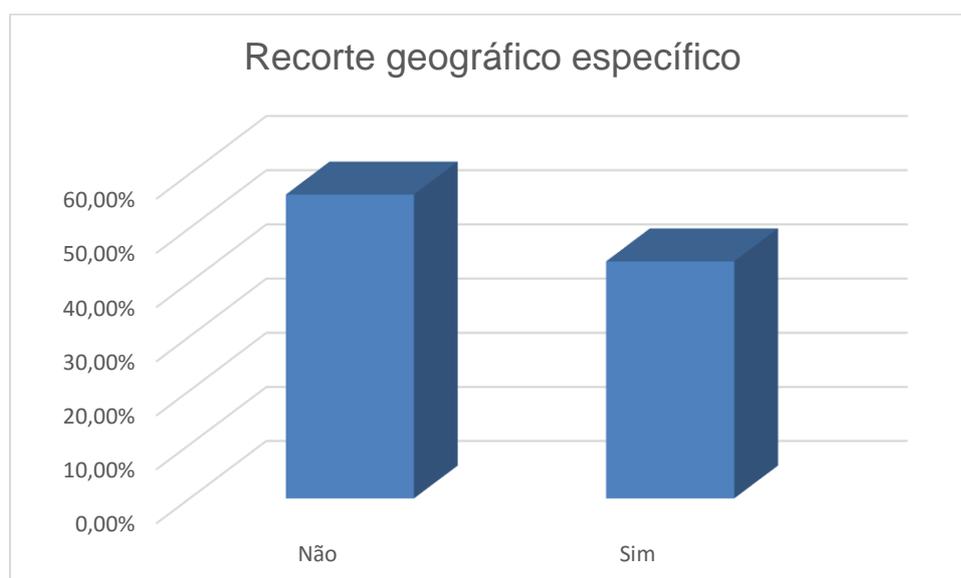
Nota: Elaborado pelo autor com os dados coletados na pesquisa.

Ao falar sobre natureza da pesquisa, encontramos 84,93%, n(62), de trabalhos de natureza básica, somado a 15,06%, n(11), de natureza aplicada. Segundo Kauark et al. (2010), a pesquisa básica tem como objetivo gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prévia prevista. Já a pesquisa de natureza aplicada se caracteriza pelo seu objetivo de gerar conhecimentos para a aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos.

As pesquisas de natureza básica representam grande importância na geração de conhecimentos, mas ao mesmo tempo, vale ressaltar que baixo número de pesquisas aplicadas evidencia dificuldades da produção na utilização concreta para a sociedade. Segundo Oliveira (2016) apud Gerhardt (2009), essa ausência de pesquisas aplicadas pode ser enfrentada com a criação de estratégias institucionais, como fortalecimento de grupos de pesquisa, dentro da universidade.

Dentro do tema esporte, todos os n(6) trabalhos, apresentavam-se como básicas a sua natureza.

Gráfico 5 - Recorte geográfico específico



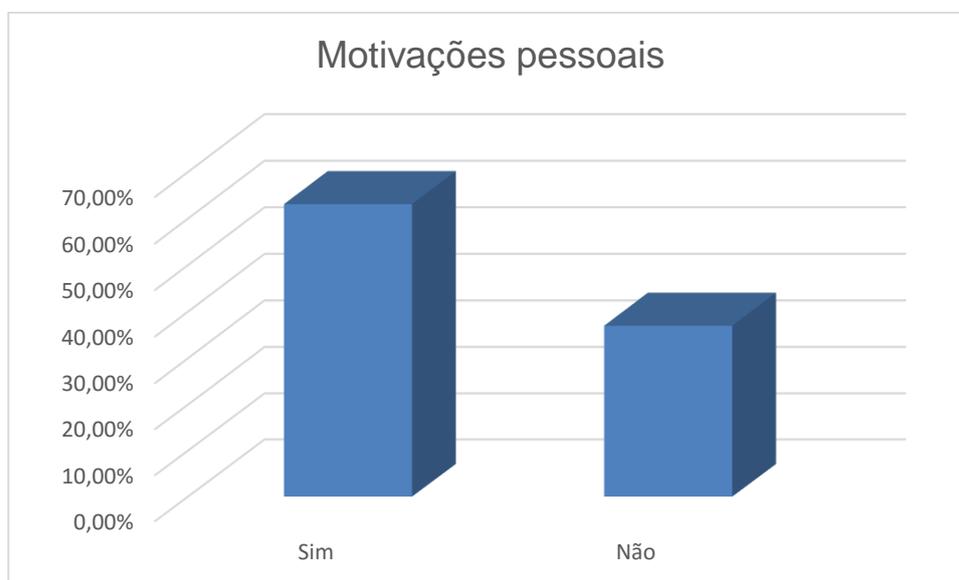
Fonte: SILVA, L. M. S. (2017).

Nota: Elaborado pelo autor com os dados coletados na pesquisa.

No que concerne aos recortes geográficos específicos, 43,83%, n(32), dos alunos utilizam local específico para a sua investigação, enquanto 56,16%, n(41), não mencionam. O interesse ao investigar esse tópico foi para dimensionar se a maioria dos estudos está voltado para Pernambuco, pois é o estado onde a universidade está inserida, em especial o Centro Acadêmico de Vitória (CAV). O CAV recebe alunos do interior do estado, devido ao processo de interiorização, que busca democratizar o ensino e descentralizar a academia das capitais, tornando a universidade menos elitista conforme Ristoff (2006). Isso mostra a importância da aproximação, entre a universidade e a comunidade local, já que o curso de educação física foi escolhido para compor a oferta de cursos, mediante apelo popular.

A temática esportes dentro do recorte geográfico específico deteve como locais de investigação de três trabalhos: Limoeiro - PE, Gravatá - PE e Vitória de Santo Antão – PE.

Gráfico 6 - Motivações pessoais



Fonte: SILVA, L. M. S. (2017).

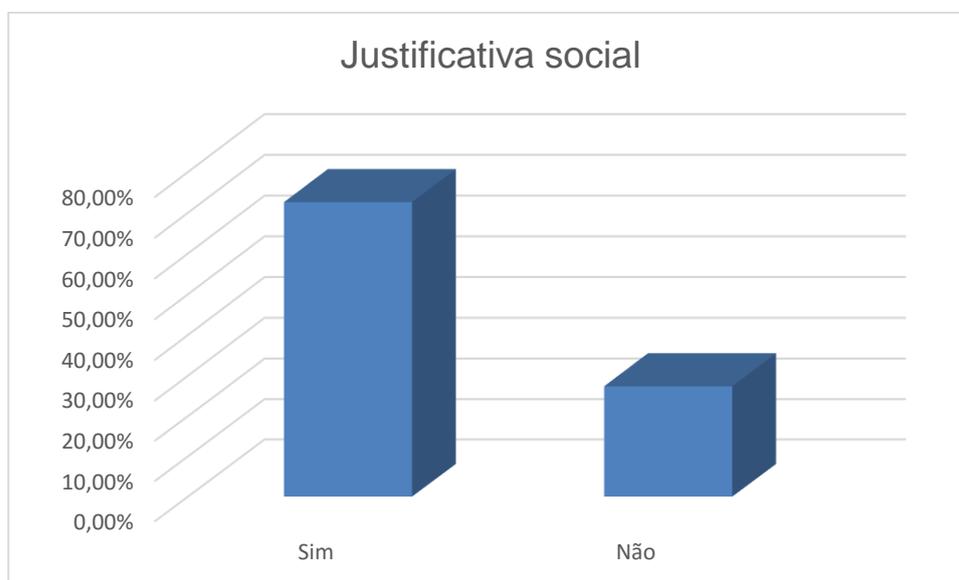
Nota: Elaborado pelo autor com os dados coletados na pesquisa.

Ao falar sobre motivações pessoais, um número expressivo de graduandos fará sua explanação. 63,01 %, n(46), do total dos alunos disseram que demonstrarão motivações pessoais, enquanto 36,98 %, n(27), não esmiuçarão. Isso

evidencia que é possível aliar a vida cotidiana dos indivíduos a pesquisa. De maneira geral, fica evidenciado que as pessoas têm fugido de um modo positivista de pesquisa, sem subjetividade do investigador. Isso é importante para a nossa área de pesquisa, porque foi nesse momento em que aconteceram várias rupturas com o modelo desde a crise epistemológica da área. O marco foi a partir da década de 80, onde vários pesquisadores começaram a enxergar que existia outras características no ser humano, para além do seu corpo físico. Dessa forma, buscaram rompimento com o viés da aptidão física exclusivo, passando a valorizar o ser humano dentro de sua cultura, a receber influência das ciências humanas e sociais, de acordo com Bracht, (1999).

Ao falar sobre motivações pessoais relacionados a temática esporte, n(3) trabalhos apresentaram suas motivações pessoais, que são respectivamente, a curiosidade sobre aspectos psicológicos e sociais que podem interferir na atuação do árbitro dentro de um jogo de futebol, a importância da essência prática da disciplina quando percebe-se apenas ênfase teórica, além da importância que assume o pesquisador do esporte dentro das aulas de educação física escolar.

Gráfico 7 - Justificativa social



Fonte: SILVA, L. M. S. (2017).

Nota: Elaborado pelo autor com os dados coletados na pesquisa.

Sobre a justificativa social, 72,60%, n(53), dos graduandos citaram em suas pesquisas, enquanto 27,39%, n(20), não deixaram perceptíveis, apesar de

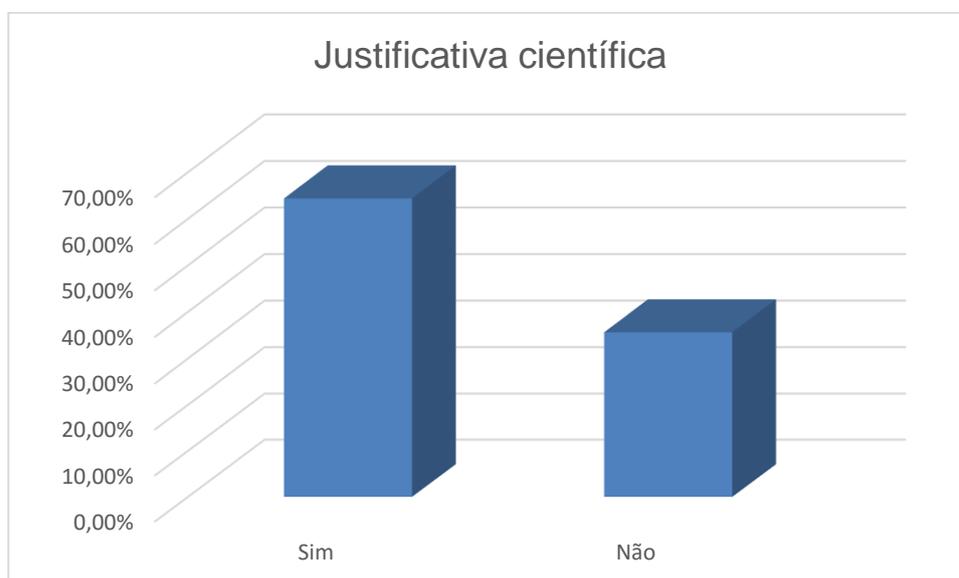
alocar que farão no futuro. A insegurança por parte dos estudantes reforça o papel dos orientadores no acompanhamento do aluno com seu suporte pedagógico.

Em outras palavras, é importante destacar que é importante para o processo de aprendizagem respeitar o caminho singular dos alunos, como afirma ROHR (1999):

Faz parte nesse sentido, da formação do educador, enxergar o pedagógico em seu lado ético, quer dizer, não perder de vista, no estudos das mais variadas maneiras do agir pedagógico, que as diferentes situações educacionais podem exigir, o respeito diante do educando que também é chamado para participar da ideia regulativa da ética, da qual nem ele, nem o educador é dono (...) (ROHR,1999, p 8.)

Um ponto importante e que chama a atenção ao se comparar a justificativa social com a científica, é que a última não detém a atenção primeira dos estudantes. Ao falar sobre a justificativa social na área do esporte, n (5) trabalhos apresentam justificativas sociais, enquanto apenas n(1) não irá colocar em sua pesquisa a respectiva justificativa.

Gráfico 8 - Justificativa científica



Fonte: SILVA, L. M. S. (2017).

Nota: Elaborado pelo autor com os dados coletados na pesquisa.

### Problematizações

Ao destacarmos as principais problematizações apresentadas nos trabalhos dos graduandos em relação ao esporte, tem-se: benefícios do jogo de xadrez para a formação de cidadãos, inclusão de pessoas com deficiência nas aulas

de educação física, reflexão sobre papel de espaços físicos adequados para melhor ensino da educação física, estágios curriculares e sua contribuição para a formação de professores, influência da televisão na vida de jovens e marginalização da capoeira.

Ao falar de esporte, as problematizações dos n(6) trabalhos encontrados foram as seguintes: originalidade da pesquisa, ao se preocupar com a história de um clube o qual a história é pouco difundida; a problemática de como os fatores psicológicos e sociais influenciam diretamente o desempenho dos árbitros de futebol; métodos que são empregados na iniciação esportiva nas escolas de Gravatá; identificação dos alunos do curso de educação física e preparado para tratar do handebol enquanto componente curricular; esportes de aventura trabalhados nas aulas de educação física; e, contribuição das aulas de educação física, envolvendo o esporte para a promoção da cidadania.

## 7 CONCLUSÃO

Podemos visualizar que a cada dia novas problematizações vão surgindo, com isso a pesquisa tem um papel de suma importância na resposta das indagações. Dentro do âmbito acadêmico, o trabalho de conclusão de curso, assume grande relevância, por se apresentar como, um ponto inicial para o aprofundamento ou continuidade de horizontes investigativos iniciados durante a graduação. Com a análise dos dados advindos da pesquisa em questão, fica evidenciado que a UFPE -CAV está preocupada com o ambiente de trabalho do futuro licenciado em educação física, fato observado quanto ao número significativo de trabalhos voltados para a escola e formação de professores, ultrapassando mais de 50% das pesquisas. Ao se falar sobre a presença do esporte nos laboros, percebemos a sua interligação com outras áreas importantes do nosso cotidiano, como saúde, lazer e educação, assumindo dessa forma um caráter interdisciplinar. No tocante aos tipos de pesquisas encontrados, os de revisão de literatura ainda são maioria na preferência do alunado, atentando à necessidade de financiamento e bolsas de iniciação científica. No tocante à adoção da natureza das pesquisas, a maioria dos trabalhos é de conotação básica, totalizando os seis trabalhos na temática esporte um dado importante observado no trabalho é que os recortes geográficos específicos das pesquisas mencionam locais próximos à universidade, esta que é fixada no interior de Pernambuco, trazendo uma aproximação entre academia e comunidades locais. Comparando os trabalhos que apresentam justificativa científica e social, percebemos que os alunos consideram mais importante o retorno social da pesquisa do que o debate com os cientistas da área e com o meio acadêmico. Contudo, de uma maneira geral, ao se elencar as pesquisas que tratam do tema esporte, foi visto descompasso entre a busca dos TCC e práticas escolares com primazia dos esportes, justificando investigações futuras para desvelamento.

## REFERÊNCIAS

- BERNHEIM, Carlos Tünnerman; CHAUI, Marilena de Souza. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**. [s. l.]: Unesco, 2008.
- BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos cedes**, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, 1999.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- CHAUI, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista brasileira de educação**, Rio de Janeiro, v. 24, p. 5-15, 2003.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- FONSECA, Regina Célia Veiga da. **Metodologia do trabalho científico**. Curitiba: IESDE, 2012.
- FINCK, Silvia Christina Madrid. **A educação física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação**. Curitiba: Ibpex, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Ibicaraí-BA: Via Litterarum, 2010.
- MATOS, Juliana Martins Cassani et al. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, 123-148, 2013.
- PERRENOUD, Philippe. **Escola e cidadania: o papel da escola na formação para a democracia**. São Paulo: Artmed, 2005.
- RISTOFF, Dilvo. Universidade brasileira contemporânea: tendências e perspectivas. In: MOROSINI, Marília Costa. **A Universidade no Brasil: concepções e modelos**. Brasília: INEP, 2006. p. 23-35.
- RÖHR, Ferdinand. A multidimensionalidade na formação do educador. **Revista de Educação-ACE**, Joinville, p. 100-108, 1999.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2017.
- THIOLLENT, Michael. Concepção e organização da pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 47-72

TUBINO, Manoel. **O que é esporte**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Projeto pedagógico do curso de graduação em educação física**: Licenciatura Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão: UFPE, 2014. Disponível em  
<<https://www.ufpe.br/documents/39243/545912/PPC+Licenciatura+em+Educa%C3%A7%C3%A3o+F%C3%ADsica.pdf/c6450685-c92b-4f45-bed0-06dbda1b80a7>>.  
Acesso em: 28 nov. 2017.

VITOR-COSTA, Marcelo; SILVA, Priscila Maia da; SORIANO, Jeane Barcelos. A avaliação da produtividade em pesquisa na Educação Física: reflexões sobre algumas limitações dos indicadores bibliométricos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 581-597, 2012.